

## O ESTUDO DO LÉXICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LETRAS, NO PROCESSO DE ENSINO DA UAB

Flávia de Oliveira MAIA-PIRES - UAB/UnB/PPGL

Michelle Machado de OLIVEIRA - UAB/UnB/PPGL<sup>1</sup>

### **RESUMO:**

Este trabalho, baseado no método descritivo-analítico, apresenta análise feita pela autora e pela tutora da disciplina Lexicologia e Lexicografia 1, cursada pelos licenciandos em letras da Universidade Aberta do Brasil/Universidade de Brasília. A disciplina é obrigatória no currículo do curso, a fim de oferecer subsídios teóricos na área do léxico ao licenciando em letras. Nota-se que a compreensão da relevância do léxico no ensino de língua portuguesa. A experiência demonstrou que é essencial a inserção da disciplina nos currículos dos cursos de licenciatura em letras, para capacitar os docentes e para contribuir com o desenvolvimento de pesquisas na área do léxico.

### **ABSTRACT:**

This linguistic paper aims, based in descriptive-analytic method, to show a analysis made by a professor and a tutor of “Lexicologia e Lexicografia 1”, a discipline that is part of a Graduation Course offered in Univarsidade Aberta/Universidade de Brasília. This discipline integrates the curriculum, and its goal is to offer theoretical base in lexicology for students of Lecture. The analysis points out that the comprehension about how relevant is the lexicon for the process of teaching and learning Portuguese is still in progress. The observation of student’s responses during the research showed how important is a lexicon studies to form critical consciousness in students who will be teachers with a knowhow of dictionaries and its possibilities in classrooms of Portuguese.

**Palavras-chave:** lexicologia, lexicografia, léxico, dicionário, ensino a distância.

### **1 Introdução**

Este trabalho, com base no método descritivo-analítico, apresenta análise feita pela autora e pela tutora da disciplina Lexicologia e Lexicografia 1, a qual foi cursada pelos licenciandos em letras da

---

<sup>1</sup> Flávia de Oliveira Maia Pires, cujo e-mail é fmaiap@gmail.com, é professora autora das disciplinas Lexicologia e Lexicografia 1 e Lexicologia e Lexicografia 2 da UAB/UnB, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB sob orientação da Dra. Enilde Faulstich e pesquisadora do Centro Lexterm da UnB. Michelle Machado de Oliveira, cujo e-mail é michelleprofessora@gmail.com, é professora da UnB, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB sob orientação da Dra. Enilde Faulstich e é pesquisadora do Centro Lexterm da UnB.

Universidade Aberta do Brasil/Universidade de Brasília. A Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada pelo decreto nº 5800, de junho de 2006, visa ao desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com finalidade de expandir e democratizar a oferta de cursos de programas de educação superior no país.

Com base no questionário de levantamento de perfil socioeconômico de estudantes aplicados aos alunos, o corpo discente da UAB é composto por adultos entre 18 a 35 anos, trabalhadores - com carga horária de 40h semanais ou mais -, professores de escolas públicas em maioria, há também alguns egressos de curso superior presenciais. Quando ingressam na Ensino a Distância (EAD), os alunos normalmente não possuem experiência com sistemas de educação a distância.

Diante da necessidade de oferecer subsídios teóricos na área do léxico para a prática docente do graduando em letras e do perfil desses alunos, Lexicologia e Lexicografia 1, que possui carga horária de 45 horas/aula, é obrigatória no currículo do curso. A disciplina visa a estudar conceitos a respeito da unidade léxica, a proporcionar conhecimentos e reflexões sobre as ciências do léxico, a apresentar as técnicas de descrição do léxico na organização de obras lexicográficas e ao desenvolvimento de habilidades e competências para a utilização de dicionários. A disciplina contém atividades em ambiente *moodle*, com auxílio de aulas interativas a distância, leituras e discussões de textos teóricos e de textos analíticos, atividades interativas com debates em grupo por meio de fóruns virtuais temáticos, exercícios de análise de textos, análise de dicionários e conferência web.

Para o desempenho da disciplina, há recurso humano qualificado, ao contar com o apoio de professor autor, professor supervisor, tutor presencial e tutor a distância. O professor supervisor trabalha com os professores tutores, acompanhando e apoiando o desenvolvimento da disciplina no ambiente virtual. O tutor presencial auxilia os alunos presencialmente nos pólos em dias específicos, esclarecendo dúvidas, orientando na execução de tarefas, entre outras atribuições. Os tutores a distância além de esclarecerem dúvidas, acessam a plataforma diariamente para atender às demandas dos alunos, a fim de auxiliá-los, fornecendo-lhes orientações necessárias para o alcance dos objetivos da disciplina. Assim, o conhecimento sobre o léxico é ensinado, aprendido, discutido e ampliado com a colaboração entre todos atores: professor, tutores e alunos.

## **2 Lexicologia e Lexicografia: o estudo do léxico**

Os licenciados estudam noções das ciências do léxico aprofundando conceitos e verificando a prática dentro do contexto de ensino de língua, pois a Lexicologia e a Lexicografia são disciplinas do âmbito da Linguística que se ocupam do estudo do léxico, que é o “conjunto de palavras de uma língua”, conforme Rey Debove (1984, p. 50) definiu. “O léxico, objeto de estudo da Lexicologia, pode ser estudado de acordo com os aspectos fonológicos, morfológicos, semânticos e sintáticos” (MAIA-PIRES, 2009, p. 25). Assim, a Lexicologia descreve as palavras da língua, que se ocupa das estruturas e regularidades dentro da totalidade do léxico de um sistema individual ou de um sistema coletivo, procura analisar os fenômenos linguísticos concernentes ao léxico da língua comum. Também, averigua a competência lexical dos usuários da língua

em análise e tem por finalidade explicar da forma mais adequada possível o funcionamento do léxico do falante. Tal funcionamento inclui a estruturação e a categorização lexical e gramatical.

A Lexicografia descreve os princípios para elaboração de dicionários, apresenta as significações das palavras (HAENSCH, 1982, p. 3; CABRÉ, 1993, p. 80; FAULSTICH, 1997, p. 82, BIDERMAN, 2001, p. 14). O objetivo da Lexicografia é a descrição do léxico de uma língua. Nas obras lexicográficas, estão registradas as unidades lexicais com variações morfossintáticas e diferentes acepções encontradas na língua. “Na Lexicografia, o *corpus* é selecionado com base em documentos de diversas fontes, fundamentalmente escritas, e com as formas mais usuais” (MAIA-PIRES, 2009, p. 31).

### **3 O papel da Lexicologia e da Lexicografia no ensino de língua**

Diante das novas diretrizes do ensino de língua, há a necessidade de incluir os estudos do léxico na formação de professores, uma vez que a dinâmica da língua exige a compreensão de significados dentro do processo de leitura e de produção textual, os quais são fundamentais aos alunos. Portanto, a consulta ao dicionário facilita o desenvolvimento de competências linguísticas, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa. O dicionário apresenta verbetes que podem ser um dos gêneros textuais para trabalhar a linguagem escrita e esclarece dúvidas de leitura, de ortografia (PCN, 1997, p. 52-82). Segundo Krieger (2011, p. 109), “o dicionário é didático, na medida em que traz inúmeras informações sobre o léxico, a língua e a cultura. E, com tal, ajuda o aluno a ler, a escrever, a expressar-se bem, oferecendo-lhe informações sistematizadas sobre as palavras, seus usos e sentidos, bem como sobre os aspectos gramaticais”.

Há falta de conhecimento por parte do professor e do aluno sobre o conteúdo do dicionário e de como manejá-lo não contribui com o processo de desempenho linguístico do falante, desse modo as informações oferecidas ao consultante não são exploradas em sua plenitude. Por isso, mesmo os PCNs terem registrado que “o manejo do dicionário precisa ser orientado, pois requer a aprendizagem de procedimentos bastante complexos” (PCN, 1997, p. 58), há necessidade de preparar os professores a empregarem a obra lexicográfica em sala de aula de modo que o aluno seja beneficiado.

Assim sendo, as informações exploradas no dicionário possibilitam que a obra lexicográfica seja instrumento pedagógico para desenvolver competências linguísticas. Esse instrumento pedagógico é mais que um elemento de consulta quando usado com a orientação adequada, por isso é indispensável um conhecimento prévio por parte do usuário ao consultar a obra e o professor deve orientar seus alunos para explorarem o dicionário de modo eficaz.

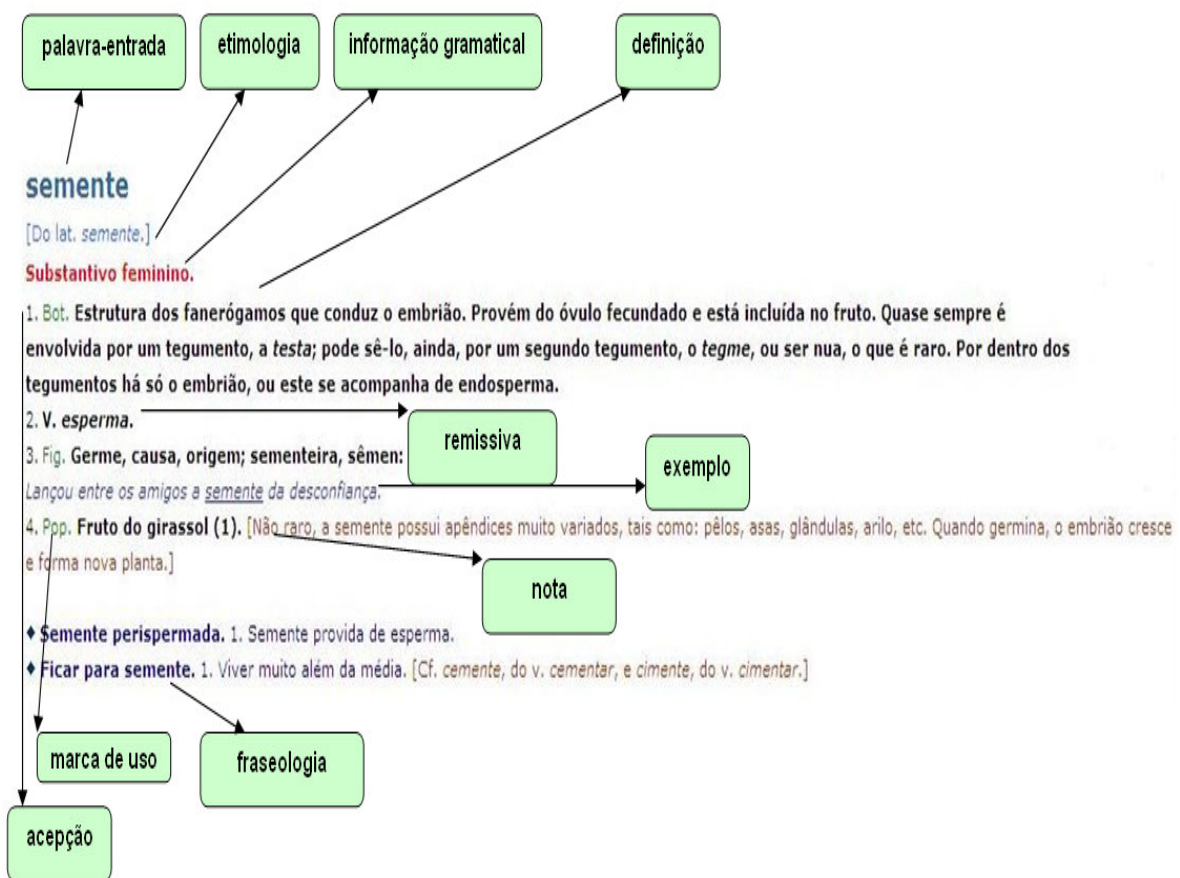
O léxico de uma língua é entendido, “de forma genérica, como o conjunto de todas as palavras que dela fazem parte. Porém, por trás da simplicidade desta definição, esconde-se um sem-número de problemas

e de questões de difícil resposta” (CORREIA & LEMOS, 2005, p. 7). Desse modo, os alunos de letras devem aprender os conceitos envolvidos nas definições de palavra, sua formação, os significados que podem apresentar dentro de um contexto e isoladamente, a fim de que esses conhecimentos contribuam para a construção e o entendimento de textos, seja na forma escrita, seja na forma oral. Além disso, os licenciandos devem saber as noções sobre elaboração e composição de dicionários para utilizá-los como obra de consulta. Em busca de respostas que englobam as informações lexicais de uma língua, destaca-se o dicionário como uma obra de referência sobre o conhecimento lexical.

De acordo com Faulstich (2010, p. 172), o dicionário:

É livro que dispõe as palavras de uma língua em verbetes, preferencialmente, em ordem alfabética com o significado disposto em acepções e pode apresentar equivalentes em outras línguas. [...] Fornece, além das definições, informações sobre a gramática da língua descrita, bem como sinônimos, antônimos, grafia, pronúncia, etimologia, ou, pelo menos, alguns desses recursos linguísticos.

A fim de ilustrar as funcionalidades que o dicionário possui de modo que as informações contidas nessa obra sejam exploradas pelo licenciando, apresenta-se, a seguir, o verbete:



Fonte: (FERREIRA, 2009, com adaptação)

No verbete *semente* do Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2009), encontra-se as informações subseqüentes. A **palavra-entrada**, a qual registra a ortografia. A **etimologia**, a qual apresenta a origem. A **informação gramatical**, a qual a categoria gramatical e o gênero. A **definição**, a qual indica o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever significados pertinentes aos lexemas. As **acepções**, a qual oferece o significado e/ou sentido de acordo com a língua comum ou com a linguagem de especialidade. A **marca de uso**, a qual categoriza o uso das variações linguísticas. A **remissiva**, a qual mantém relação léxico-semântica ligada no âmbito do significado ou do significante. Pode-se citar a sinonímia, a antonímia, a polissemia, a hiperonímia e a hiponímia como relações entre palavras que envolvem o significado e a homonímia como relação entre palavras que envolvem o significante, relações essas que se depreendem do dicionário por meio das remissivas. O **exemplo**, o qual é elaborado pelo lexicógrafo para demonstrar o uso da palavra. A **nota**, a qual expõe informação enciclopédia. A **fraseologia**, a qual representa as combinações de formas lexicais e gramaticais mais ou menos fixas. Além dessas informações, por meio do verbete, o aluno pode obtém inclusive aspectos culturais da sociedade, aprendendo aspectos pragmáticos da língua.

Quando o consulente aprende usar as obras lexicográficas, há um despertar para o prazer em consultar o dicionário. De acordo com Faulstich (2010, p. 166), “a consulta a obras lexicográficas deve revestir-se de um prazer de leitura igualmente satisfatório ao que tem o leitor quando depara com textos de outros gêneros, em que a emoção ganha corpo à medida que a informação cresce.” Assim sendo, o dicionário passa a ser uma ferramenta essencial para a compreensão de significado e produção textual.

“Para gostar de ler dicionário é necessário, por conseguinte, que o leitor seja orientado a seguir os passos do texto lexicográfico, entender a estrutura física do livro, bem como contemplar o macrodiscurso exposto”, conforme Faulstich (2010, p. 168-169). Desse modo, na disciplina, os alunos aprenderam os conceitos envolvidos na formação e nos significados de palavras, as quais podem apresentar variações de significados dentro de um contexto ou isoladamente, e foram orientados sobre a estrutura do dicionário e como pode ser utilizado em sala de aula para aperfeiçoar o ensino.

Segundo Krieger (2011, p. 139), “não só os professores como as pessoas em geral entendem o dicionário como algo muito simples, uma listagem de palavras, um espécie de catálogo que dispensa, inclusive, um olhar crítico sobre a qualidade da obra.” Comprova-se essa realidade por meio da análise de experiências de alunos da disciplina Lexicologia e Lexicografia 1, os quais relataram que:

(Aluno A) - “ O Dicionário é comum no espaço social, porém nem todos sabem utilizá-lo. Essa deficiência ocorre principalmente no espaço escolar, pois muitos alunos não sabem para que serve um dicionário e qual a sua função. Muitos professores não orientam os alunos para o uso eficaz dessa ferramenta pedagógica”.

(Aluno B) - “Em Lexicologia e Lexicografia (1) eu [...] achei o assunto interessante e até apaixonante, pois eu nunca havia refletido sobre a complexidade que envolve um dicionário”.

(Aluno C) - “Esta disciplina [...] ajudando-nos na ampliação dos horizontes conceituais e na prática pedagógica”.

Com base nos relatos, verifica-se que havia carência de entendimento na área das ciências do léxico por parte dos licenciandos de letras da UAB. No entanto, ao tomarem conhecimento sobre a riqueza de informações que podem adquirir por meio do estudo do léxico e do uso das obras lexicográficas, há um reconhecimento da relevância teórica e prática do conteúdo da disciplina. Por isso, deve ser incentivado a divulgação desse conhecimento, uma vez que “uma consulta bem sucedida pressupõe informações organizadas e explicitadas de modo a permitir seu fácil acesso e compreensão, ou seja, é preciso que o projeto lexicográfico da obra esteja adequado ao público escolar”, conforme Carvalho (2011, p. 87). E isso foi observado pelos licenciandos como pode-se verificar no relatório de avaliação da disciplina, após o acesso ao conteúdo lexicológico e lexicográfico disponível em Lexicologia e Lexicografia 1, descrita a seguir pela aluna - D:

Apesar da complexidade da disciplina, ela foi elaborada de tal modo que pudéssemos obter aprendizagem de fato. A organização da disciplina, a distribuição dos módulos, a participação e orientação da tutora e professora foram fundamentais para que nos sentíssemos seguros e bem orientados na busca pela construção da nossa aprendizagem, deveria servir de referência a outras disciplinas que ainda não se adequaram a modalidade de ensino a distância.

O trabalho desenvolvido por meio do ensino a distância na UAB demonstrando-se uma ferramenta eficiente para a difusão das ciências do léxico no processo de formação de professores, o qual contribui para que os futuros alunos desses profissionais de ensino tornem-se consulentes plenos.

#### **4 Considerações finais**

Como resultado dessa experiência, nota-se que o licenciando compreendeu a relevância das ciências do léxico no ensino de língua portuguesa e aprendeu estratégias de consulta de dicionário. Assim sendo, tornaram-se aptos a desenvolver, em seus futuros alunos, habilidades e competências para a utilização de dicionários como ferramenta de compreensão de significados e produção textual. Com a política adotada no Programa Nacional de Livro Didático (PNLD), cada vez mais é necessário preparar o professor, para empregar o dicionário como instrumento pedagógico. Desse modo, é essencial a inserção da disciplina nos currículos dos cursos de licenciatura em letras, seja no modo presencial, seja no modo a distância para capacitar os docentes e para contribuir com o desenvolvimento de pesquisas na área do léxico.

Assim, a disciplina Lexicologia e Lexicografia 1 contribui com a formação do professor por apresentar as técnicas de descrição do léxico na organização de obras lexicográficas e ao desenvolvimento de habilidades e competências para a utilização de dicionários como ferramenta de compreensão de significados e produção textual, a qual ofereceu suporte teórico e prático para que esses profissionais de ensino.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, A. M. P. P., ISQUERDO, A. N. (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo grande: UFMS, 2001.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- CABRÉ, M. T. **La terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: Editorial Antártida/Empúries, 1993.
- CARVALHO, O. L. de S. In: CARVALHO, O. L. de S RANGEL; BAGNO, M. (Orgs.). **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola, 2011.
- CORREIA, M. & LEMOS, L. **Inovação lexical em português**. Lisboa: Colibri, 2005.
- CORREIA, M. **Os dicionários portugueses**. Lisboa: Caminho, 2009.
- FAULSTICH, E. L. J. **Da linguística histórica à Terminologia**. Investigações, linguística e teoria literária, Pernambuco, v. 7, p. 71-101, 1997.
- FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2009.
- HAENSCH, G. et al. **La lexicografía: de la linguística teórica a la lexicografía práctica**. Madrid: Gredos, 1982.
- KRIEGER, M. da G.; RANGEL, E. de O. Questões políticas. In: XATARA, C.; BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M (Orgs.) **Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos**. São Paulo: Parábola, 2011.
- MAIA-PIRES, F. M. de O. **Brasília em termos – Um estudo lexical do Plano Piloto**. (Dissertação) Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Programa de Pós-Graduação em Linguística. Brasília, 2009.